



EDITORIAL

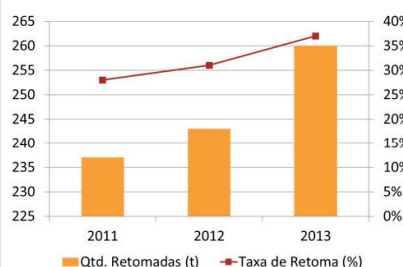
Neste momento já temos condições de confirmar que o Valorfito voltou a crescer no que diz respeito às quantidades de resíduos de embalagens retomadas. No ano de 2013 retomámos cerca de 260 toneladas, contra 243 no ano anterior, ou seja, registámos um crescimento de 7%. Ainda não temos disponível o valor correspondente às quantidades totais de material de embalagem colocado no mercado. No entanto, consideramos não cair num erro grosseiro se estabelecermos, neste momento, que o mercado de embalagens caiu para um valor entre 8% e 12%. Em qualquer dos cenários, confirma-se o mais importante: a Taxa de Retoma do Valorfito cresceu em 2013! E mais, poderá ter ultrapassado os 36%. Este número não aparece aqui por acaso. Era este precisamente o nosso objectivo para o ano que findou.

Estão de parabéns todos os que trabalham directa ou indirectamente com o Valorfito e, muito particularmente, todos os agricultores que entregaram estas 260 toneladas de embalagens vazias e os quase 400 pontos de retoma que, por todo o país, foram responsáveis pela sua retoma.

Um grande bem-haja a todos e até breve!

António Lopes Dias,
director-geral do Valorfito

EVOLUÇÃO DA TAXA DE RETOMA



VÊM AÍ OS PRÉMIOS VALORFITO 2013



É já no próximo dia 21 de Fevereiro que acontece a cerimónia de entrega dos Prémios Valorfito 2013, em Vila Nova de Gaia, nas Caves Graham's, pelas 17h30. Esta iniciativa é um ponto alto do ano Valorfito, uma oportunidade para fazer o balanço da actividade desenvolvida no ano anterior e, acima de tudo, um acto de reconhecimento público do desempenho cada vez mais positivo da rede de pontos de retoma Valorfito. Assim o comprovam os resultados obtidos em 2013, em que a quantidade total de resíduos de embalagens retomada aumentou 7% face ao ano anterior.

«O logótipo dos Prémios Valorfito 2013, em forma de coração, nasce do logótipo Valorfito, mantendo através das setas a alusão directa à reciclagem. Introduce o valor emotivo do "amor à terra", já presente na assinatura da marca e desenvolve-o», Patrícia Freitas, Museu Eco & Sustainable Design.

Na presente edição dos Prémios Valorfito foram seleccionados para nomeação 60 pontos de retoma para os Prémios Regionais, dos quais sairão 12 vencedores, nas categorias "Quantidade" e "Crescimento".
» pág. 2

A NÃO PERDER NESTA EDIÇÃO...



EM DESTAQUE
VALORFITO EDITA CALENDÁRIO
COM ECOESCOLAS

página 03



«RETOMAR AS EMBALAGENS É PRESTAR UM SERVIÇO INTEGRADO», JOSÉ SOBRAL, J. SOBRAL E DIAS

página 04

NOTÍCIAS

Susana Gomes junta-se à equipa Valorfito

Susana Gomes acaba de integrar a equipa Valorfito, tendo a seu cargo funções administrativas, entre as quais o contacto com os pontos de retoma.



Da sua experiência profissional anterior pode citar-se o trabalho na área da reciclagem de plásticos, no Brasil, bem como funções comerciais e administrativas em empresas de moda, imobiliário e aviação. A Susana destaca o «bom espírito de equipa e disponibilidade» dos colaboradores Valorfito e fala das suas expectativas quanto ao trabalho na empresa: «acompanhar o crescimento do Valorfito e contribuir favoravelmente com as minhas experiências profissionais anteriores. Sei que irei enriquecer os meus conhecimentos na área da defesa ambiental, uma área que me preocupa para o futuro de novas gerações».



Simpósios Anipla 2014

A Anipla – Associação Nacional da Indústria para a Protecção das Plantas organiza, em Março de 2014, dois simpósios de âmbito nacional, intitulados “A Agricultura tem Futuro”. O primeiro acontece no Porto, no Hotel Tiara Park Atlântico, a 18 de Março, e o segundo no Centro de Congressos do Estoril, a 25 de Março. Estes simpósios pretendem ser um espaço de informação e reflexão sobre temas como as exigências, alterações e impactos para o sector fitofarmacêutico, da Lei nº 26/2013 e respectivo Plano de Acção Nacional, e necessidades de adaptação da legislação. «Pretendemos criar um espaço de informação e debate que permita esclarecer e orientar todos os intervenientes com vista ao desenvolvimento de uma agricultura cada vez mais competitiva e sustentável», informa a Anipla.

VÊM AÍ OS PRÉMIOS VALORFITO 2013 (cont.)

» continuação pág.2 Os Prémios Regionais são atribuídos em seis regiões (mais uma do que na edição de 2012):

- Minho e Beira Litoral / Viana do Castelo, Braga, Porto, Aveiro e Coimbra
- Douro, Trás-os-Montes e Beiras / Bragança, Vila Real, Viseu, Guarda e Castelo Branco
- Ribatejo / Setúbal e Santarém
- Oeste / Leiria e Lisboa
- Alentejo / Portalegre, Évora, Beja
- Algarve e Ilhas / Faro, RA Açores

Para os Prémios Nacionais estão nomeados 10 Pontos de Retoma, de onde sairão três vencedores, um em cada uma das três categorias: Prémio “Excelência”, Prémio “Investimento” e Prémio “Cooperativa”. Este último é uma novidade dos

Prémios Valorfito 2013, visando distinguir o ponto de retoma do sector cooperativo com maior número de kg de embalagens retomadas no ano transacto.

Tal como na edição de 2012, o Valorfito reserva parte do montante pecuniário dos Prémios para doação a instituições de solidariedade social. Cada um dos Pontos de Retoma vencedores escolhe uma instituição de solidariedade social, na sua região de origem, à qual atribuirá a verba de 250€ (prémios regionais) ou de 500€ (prémios Excelência, Investimento e Cooperativa). O montante total destinado a esta causa solidária é de 4500€. Um gesto de responsabilidade social que o Valorfito considera muito relevante na actual conjuntura socio-económica.

EM DESTAQUE

Valorfito edita calendário com EcoEscolas



O CALENDÁRIO VALORFITO, PRESENTE NOS BALCÕES DOS PONTOS DE RETOMA EM TODO O PAÍS, É O RESULTADO DE UM DESAFIO LANÇADO PELO VALORFITO À REDE ECOESCOLAS, EM COLABORAÇÃO COM A ASSOCIAÇÃO BANDEIRA AZUL DA EUROPA (ABAE). ADERIRAM À INICIATIVA MILHARES DE ALUNOS E PROFESSORES DE ESCOLAS DE TODO O PAÍS E FORAM APURADOS 95 TRABALHOS FINALISTAS.

O trabalho da Escola EB1 de Abadias, da Figueira da Foz, foi o grande vencedor e deu origem ao calendário, do qual foram impressos 2500 exemplares, em formato A2. Mais três escolas foram distinguidas pela qualidade e originalidade dos trabalhos apresentados: ATL Satisfaz Bastante, do concelho de Sintra, Colégio Senhor dos Milagres, do concelho de Leiria e Centro Infantil Coronel Sousa Tavares, do concelho de Beja. O objectivo desta acção é sensibilizar as gerações futuras para as questões ambientais, em especial sobre o destino correcto a dar às embalagens vazias dos produtos fitofarmacêuticos. O Valorfito deseja que os estudantes sejam “embaixadores do am-

biente”, chamando a atenção de familiares e amigos para a necessidade de entregar as embalagens vazias dos fitofármacos num Ponto de Retoma Valorfito.

Os professores envolvidos nos trabalhos seleccionados foram premiados com “tablets” e os alunos com bicicletas. A equipa Valorfito esteve na Escola EB1 de Abadias, na Figueira da Foz, a 17 de Janeiro, para a cerimónia de entrega dos prémios. Tratou-se de um dia pleno de emoções! Alunos, professores e toda a comunidade escolar receberam o Valorfito de braços abertos, com música, dança, peças de teatro e muita animação.

» pág. 3

NOTÍCIAS

O Uso Sustentável dos
Produtos Fitofarmacêuticos



Lei 26/2013 em
debate nos Açores

Realiza-se a 25 de Fevereiro, em Ponta Delgada, no auditório do Laboratório Regional de Engenharia Civil (na foto), e a 27 de Fevereiro, em Angra do Heroísmo, no Centro Cultural e de Congressos, o seminário sobre "O Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos". À semelhança do que aconteceu nos seminários organizados em Portugal continental, no final de 2013, este fórum visa informar e debater as matérias reguladas pela Lei 26/2013, de 11 de Abril: distribuição, venda e aplicação de PFF, inspecção de equipamentos de aplicação, formação, informação e sensibilização e gestão de resíduos e embalagens. O seminário é organizado pela Secretaria Regional dos Recursos Naturais dos Açores, através da Direcção de Serviços de Agricultura, da Direcção Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, em colaboração com a Direcção Geral de Alimentação e Veterinária, ANIPLA, Valorfito e IRAE.

Europa alarga retoma
de embalagens

A Bulgária arrancou no ano passado com um programa piloto de retoma de embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos (PFF), na região de Dobrich, em 40 explorações agrícolas de grande dimensão. O objectivo inicial é retomar 4 toneladas de embalagens e alargar o programa de retoma a todo o país, ainda em 2014. Rússia, Grécia, Turquia e Sérvia iniciaram programas piloto semelhantes, com o apoio da Associação Europeia para a Protecção das Culturas (ECPA). Esta organização quer implementar boas práticas de recolha, tratamento e reciclagem de embalagens vazias de PFF em toda a Europa. Eslováquia, Itália, Chipre e Lituânia deverão arrancar com programas piloto ainda este ano.

EM DESTAQUE (cont.)

Valorfito edita calendário com EcoEscolas



>> continuação pág.2

O Valorfito acolhe com satisfação as palavras de Olga Gaspar, docente da Escola EB1 de Abadias, a propósito deste dia e do desafio Calendário Valorfito 2014: «Os alunos e respectivos encarregados de educação adoraram o calendário. Estamos

disponíveis para continuar a participar nas iniciativas Valorfito e queremos congratular-vos pelo trabalho que desenvolvem em prol do ambiente», afirmou a docente. A iniciativa Valorfito teve cobertura pela imprensa regional e foi divulgada nas redes sociais.

ENTREVISTA

«Retomar as embalagens é prestar um serviço integrado»

A EMPRESA J. SOBRAL E DIAS É UMA REFERÊNCIA NA AGRICULTURA DO RIBATEJO, SERVINDO UMA ÁREA TOTAL ESTIMADA EM 6.000 HECTARES E GARANTINDO ASSISTÊNCIA TÉCNICA A ALGUNS DOS MAIORES AGRICULTORES DO PAÍS. JOSÉ SOBRAL, FUNDADOR E PROPRIETÁRIO DESTA EMPRESA DO MONTIJO, RECONHECE A MAIS-VALIA DO SERVIÇO PRESTADO AOS AGRICULTORES DA REGIÃO ATRAVÉS DO SISTEMA VALORFITO.



A empresa J. Sobral e Dias ganhou o Prémio Valorfito Quantidade 2012 para a região do Ribatejo e Oeste

A floricultura é parte importante dos últimos 50 anos da história dos concelhos do Montijo e Alcochete. No final da década de 60 instalam-se na região os primeiros produtores de flor de corte, dando nova vida à economia da região, até então caracterizada pela agricultura de subsistência. Com esta nova dinâmica surgiu a necessidade de abastecimento de factores de produção aos agricultores e instalaram-se as primeiras empresas de distribuição. A J. Sobral e Dias nasce nesse período, mais concretamente em 1969, no Montijo, onde tem vindo a acompanhar e impulsionar o desenvolvimento agrícola da região. José Sobral, sócio e fundador da empresa, recorda que «nas décadas de 60, 70 e 80 as flores foram o motor de desenvolvimento agrícola da região, mas devido

aos elevados custos da mão-de-obra e da energia eléctrica, os floricultores optaram por diversificar o leque de culturas». Hoje em dia, a batata, a cenoura, a cebola e algumas culturas hortícolas de estufa, dinamizam a economia agrícola do Montijo e concelhos vizinhos. Os solos arenosos e o clima da zona permitem obter produções de qualidade, com várias campanhas por ano: a cenoura é colhida durante todo o ano e a batata tem duas épocas de colheita: Primavera e Inverno. Ambas são totalmente mecanizadas. >> pág. 4

NOTÍCIAS

Venda de fitofármacos cresceu 0,3% em 2013

A venda de produtos fitofarmacêuticos em Portugal totalizou 109,8 milhões de euros, em 2013, representando um ligeiro acréscimo de 0,3% relativamente ao ano anterior. Os herbicidas foram a categoria que mais contribuiu para equilibrar as contas, com uma subida de 6,3%, ancorada no aumento do preço do glifosato. Os insecticidas registaram um aumento de 2,2%, sobretudo pelo impulso do segmento dos piretróides. Já a venda de fungicidas ficou muito abaixo do esperado, com uma descida de 7,3% na facturação desta categoria, devido à quebra no volume de vendas de enxofre, cobre, anti-míldios com cobre e triazóis para vinha. A reduzida incidência de pragas e doenças terá sido o principal factor que originou as quebras mencionadas. A facturação referida respeita às vendas no canal distribuição pelas empresas associadas da Anipla.

VALORES DE MERCADO (Acumulados a Dezembro de 2013)

Mercado (famílias)	Valor (milhões euros)	Variação % ⁽¹⁾
Fungicidas	44,73	-7,3%
Insecticidas	24,26	2,2%
Herbicidas	37,23	6,3%
Diversos	3,64	41,9%
Total	109,86	0,3%

⁽¹⁾ A variação refere-se a igual período do ano anterior.

Fonte: Coordenação da Comissão de Dados e Estatística da ANIPLA

ENTREVISTA (cont.)

«Retomar as embalagens é prestar um serviço integrado»

» continuação pág.3

A área de intervenção da J. Sobral e Dias estende-se por cerca de 6.000 hectares de área agrícola/ano nos concelhos do Montijo, Alcochete e litoral alentejano, cerca de metade dos quais na área da viticultura. Nos últimos anos, esta actividade tem vindo a assumir uma importância crescente no negócio da empresa. A J. Sobral e Dias comercializa produtos fitofarmacêuticos, adubos, sementes e outros factores de produção e presta assistência técnica aos agricultores, através de uma equipa de colaboradores com formação específica. A recente extensão da actuação da J. Sobral e Dias ao Alentejo acontece por via do investimento realizado pelos agricultores do Montijo em terrenos do concelho de Grândola. «Tornou-se necessário procurar alternativas para fazer rotação de solos. Os solos do Litoral Alentejano reúnem condições ideais para produzir batata e cenoura de qualidade durante todo o ano, com algumas vantagens sobre os terrenos do Montijo, sobretudo no período de Inverno», justifica José Sobral.

Além da venda de factores de produção, José Sobral tem um papel activo na contratação de áreas de produção aos agricultores, funcionando como elo de ligação na cadeia de abastecimento à indústria de batatas fritas. Por ano, contrata cerca de 100 hectares de batatas destinadas à indústria.

Ponto de retoma pioneiro

A J. Sobral e Dias é um dos pontos de retoma pioneiros do sistema Valorfito e um dos mais activos da rede nacional. Em 2012 foi distinguido com o Prémio Valorfito Quantidade 2012 para a região do Ribatejo e Oeste. «A retoma das embalagens vazias

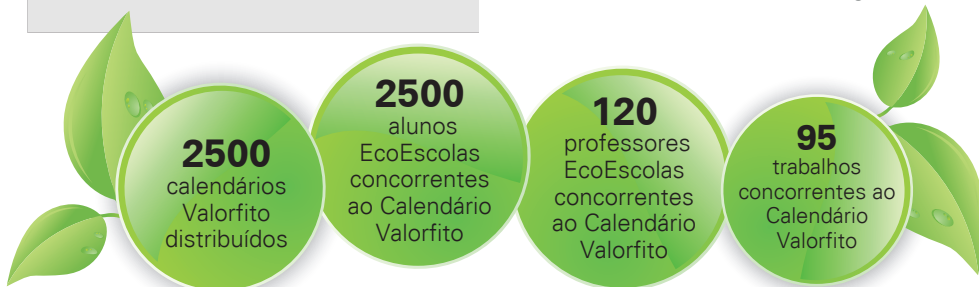


A J. Sobral e Dias faz a separação e entrega dos plásticos e cartão resultantes da sua actividade comercial e entregues por alguns agricultores

é um serviço gratuito que temos vindo a prestar bem aos nossos clientes», afirma José Sobral, admitindo que «antes de se iniciar o processo de retoma não tínhamos uma ideia precisa da enorme quantidade de embalagens vazias a que os agricultores têm que dar um destino correcto». Seis anos após a adesão ao Valorfito, fica a convicção de que o investimento realizado nas instalações, para receber as embalagens vazias de produtos fitofarmacêuticos, compensou porque «prestamos um serviço integrado aos nossos clientes, e ajudamos a preservar o ambiente», acrescenta este distribuidor.

A grande maioria dos agricultores da região do Montijo e Alcochete, «à excepção do pequeno agricultor da horta», faz a tripla lavagem das embalagens vazias, o correcto acondicionamento em sacos Valorfito e a entrega no ponto de retoma.

José Sobral lembra, porém, que outros resíduos agrícolas, como as embalagens de adubo, são depositados no lixo normal, porque não existe um circuito de recolha.



SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE EMBALAGENS E RESÍDUOS EM AGRICULTURA, LDA.
 Rua General Ferreira Martins, nº 10 • 6º A 1495-137 Algés
 Tel: 214 107 209 • Fax: 214 139 214
 e-mail: contacto@sigeru.pt • web: www.valorfito.com